



Márcia conta com o apoio permanente de dona Sarah. Este esforço especial da mãe é justificativo inclusive porque a candidata tenta se recuperar de uma hepatite que coincidiu com o suspense dos últimos dias

A história vai julgar

ADOLFO BLOCH
Especial para o CORREIO

Estou acompanhando a luta de Márcia, minha afilhada e comadre. Com o mesmo carinho com que acompanhei seu pai, o meu inesquecível amigo JK. Fico estarrecido ao ver que a filha do Fundador de Brasília possa perder o direito de representar o povo da cidade que seu pai criou. Aqueles que a estão perseguindo serão julgados pela história do Brasil. Pergunto a mim mesmo se esta democracia poderia existir se não houvesse existido o presidente

Juscelino Kubistchek. Ele foi o maior jovem da nossa história. Agora estamos em plena democracia do presidente José Sarney.

Não devemos transformar esta democracia em perseguições que só servem aos interesses partidários, mas não servem aos interesses do Brasil. A Márcia, a minha total solidariedade. Adolfo Bloch é diretor-presidente da Bloch Editores. Juscelino Kubitschek foi um dos seus melhores amigos.